

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ESTIGMATIZAÇÃO DAS PESSOAS TRANS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NA PERSPECTIVA BOURDIEUSIANA

Relatoria: Isabela Lunara Alves Barbalho
Anna Kalyne César Grangeiro Adriano
Francisca Andreza Passos Silva

Autores: Jonathan Pereira de Sousa
Ana Clara de Sousa Cavalcanti
Marcelo Costa Fernandes

Modalidade: Pôster

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A atenção à saúde disponibiliza cuidado integral a toda população, no entanto, nota-se que as pessoas trans enfrentam diversos obstáculos no acesso aos serviços de saúde. Entre essas dificuldades, a estigmatização dessa população apresenta-se como empecilho na busca pelo cuidado. Ao compreender os mecanismos que perpetuam a estigmatização, pela teoria de Bourdieu, pode-se identificar estratégias eficazes para promover a inclusão e a equidade nos serviços de saúde, garantindo que todas as pessoas, recebam cuidados alinhados com suas necessidades. **OBJETIVO:** Refletir como a violência simbólica, o habitus e as estruturas sociais, a partir da sociologia de Pierre Bourdieu, influenciam na perpetuação dessa estigmatização no contexto da saúde. **METODOLOGIA:** Este estudo adota uma abordagem teórico-reflexiva fundamentada na perspectiva bourdieusiana, baseada na literatura composta por livros e artigos que oferecem uma compreensão acerca conceitos abordados. Sendo possível compreender como ocorre a naturalização da estigmatização das pessoas trans, especialmente por parte de alguns profissionais de saúde. **RESULTADOS:** Tradicionalmente, muitas sociedades têm normas binárias de gênero, que dividem as pessoas em categorias rígidas de homem e mulher, com expectativas específicas associadas a cada uma delas. Esses costumes frequentemente enfatizam a heterossexualidade como norma e estabelecem papéis de gênero estritos. Ao olharmos a situação pela lente bourdieusiana, podemos examinar como as estruturas sociais cisnormativas, reforçaram a estigmatização da pessoa trans, promovendo a separação entre duas categorias de pessoas: "cis" e "heteros" acentuando a desigualdade entre os grupos, contribuindo para a marginalização e exclusão dos indivíduos estigmatizados. O "habitus" refere-se aos esquemas de pensamento, comportamento e provisões internalizadas pelas pessoas através de suas experiências sociais. Um profissional com um habitus moldado por normas binárias de gênero pode ter dificuldade em compreender e aceitar a identidade de gênero não conformista da pessoa trans. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A análise crítica baseada na teoria bourdieusiana ascende considerações para desafiar o processo de trabalho nos serviços de saúde, por meio da promoção de uma educação e formação mais abrangentes, visando aumentar a compreensão das identidades de gênero diversas e desenvolver uma abordagem de acolhimento sensível.